



PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA- EDUCAÇÃO

Para prevenção, monitoramento e controle
da disseminação da COVID-19 nos
estabelecimentos dos diversos níveis de
Educação/Ensino da Educação Básica de
Calmon-SC

PLANCON-EDU/COVID-19



COMITÊ
TÉCNICO
CIENTÍFICO





COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO AS AULAS

Entidades Participantes:

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina e do Comitê Estratégico de Retorno as Aulas e vem acompanhado do **Caderno de Apoio ao Plancon-Covid-19**.

Governo do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Secretário de Estado da Educação

Natalino Uggioni

Diretor de Gestão de Educação – Defesa Civil de Santa Catarina

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe elaboração Modelo de Plano de Contingência Comitê Técnico Científico Defesa Civil de Santa Catarina:

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Consultores Externos:

Maria Cristina Willemann (Epidemiologista – Mestre em Saúde Pública)



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS
DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Entidades
observadoras:





COMITÊ ESTRATÉGICO DE ROTORNO ÀS AULAS – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Coordenação Geral:

Carin Deichmann (SED)

Coordenação Grupos de Trabalho:

Jeane Rauh Probst Leite (FCEE) – *GT Medidas Sanitárias*

Marcos Vieira (SED) – *GT Gestão de Pessoas*

Osmar Matiola (SED) – Gestor GT Transporte Escolar

Patrícia de Simas Pinheiro (SED) – Gestora GT Alimentação Escolar

Sônia Regina Victorino Fachini (UNDIME) – GT Medidas Pedagógicas

Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 1- Diretrizes Sanitárias; 2- Diretrizes Sanitárias para Alimentação Escolar; 3- Diretrizes Sanitárias para o Transporte Escolar; 4- Diretrizes Pedagógicas; Diretrizes para Gestão de Pessoas.

Alex Cleidir Tardetti (UNDIME)

Florindo do Rio Neto (SES)

Alexandre Oliveira (FEETEESC)

Aline Coral (FECAM)

Aline Vitali Grando (SES)

Ana Paula de Oliveira Scherer (UNCME)

Argos Gumbowsky (UNCME)

Ariane Almeida (FECAM)

Betris Clair Andrade (SED)

Cali Ferri (SED)

Claúdia Siviane Favero (UNDIME)

Claudio Luiz Orço (UNCME)

Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC/IFC)

Cristiane Chitolina Tremea (FECAM)

Cristiano Rodolfo Tironi (UNDIME)

Danielly Samara Besen (MPSC)

Daphne de Castro Fayad (MPSC)

Darli de Amorim Zunino (UNCME)

Estela Maris Bergamini Machado (UNDIME)

Fabiana de Melo Giacomini Garcez (FCEE)

Fabricio Melo (FECAM)



Gilmara

da Silva

(FECAM)

Gláucia da

Cunha

(TCE-SC)

Graziela Caetano da
Rosa Schwartzaupt
(FECAM)

Humberto L. Dalpizzol (FECAM)

Janice Aparecida
Steidel Krasniak
(ALESC/CDDPD)

João Luiz de

Carvalho Botega

(MPSC) Joice

Elizabet da Silva

(FCEE)

Jorge Luiz

Buerger

(UNDIME) Jorge

Luiz de Souza

(FETEESC) Karla

Simone Martins

Dias (FCEE)

Lidiane Ventura

Fraga (FECAM)

Lineia Pezzini

(FECAM)

Lizeu Mazzioni (FETRAM)

Locenir T. de Moura

Selivan (FECAM)

Lucélia Scaramussa

Ribas Kryckyj (SES)

Lúcia Cristina Gomes (FEETEESC)

Luciane Carminatti (ALESC/CECD)

Luiz Carlos Vieira (SINTE/SC)

Luzia Biancato Alberton (SINTE/SC)

Maike Cristine Kretzschmar Ricci (SED)



Maria Nadir Araújo Souza (UNDIME)

Maria Regina Souza Soar (FECAM)

Mário Fernandes (UNDIME)

Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas (CTC/DCSC)

Marta Aparecida de Lima Machado Calegari
(UNCME)

Maurício Fernandes Pereira (UNDIME)

Maximiliano Mazera (TCE-SC)

Michelle Fernanda De Conto El Achkar (TCE-SC)

Michele Vieira Ebone (SES)

Odécia Almeida de Souza da Silva (FECAM)

Osanilda da Silva Melo Nascimento (SED)

Paula Cabral (SED)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim
(CTC/DCSC/IFSC)

Plauto Mendes (UNDIME)

Raimundo Zumblick (CEE)

Raphael Périco Dutra (TCE-SC)

Regina Panceri (DCSC)

Rita de Cassia Maraschin da Silva (CEAE)

Roberta Lima Guterres (FCEE)

Roberta Vanacor Lenhardt (SES)

Rose Maria Macowski (UNCME)

Rosemari Schiessl dos Passos (FECAM)

Rosemary da Silva Santos (UNDIME)

Rosimari Koch Martins (SED)

Sadi Baron (FECAM)

Sandra Maria Galera (UNDIME)

Sandro Luiz Cifuentes (SINTE/SC)

Sandro Medeiros (SED)

Sueli Silvia Adriano (FETRAM)

Valci Terezinha de Souza (FECAM)

Vera Lucia Freitas (SINTE/SC)

Vicente Caropreso (ALESC/CDDPD)

Volmir Zolet da Silva Junior (MPSC)

Wilsony Gonçalves (ALESC/CECD)

Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 6- Informação e Comunicação; 7- Capacitação e Treinamento; 8- Finanças

Amanda Cristina Pires (CTC/DCSC)

Carin Deichmann (SED)

Caroline Margarida (CTC/DCSC)

Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC)

Elna Fátima Pires de Oliveira (CTC/DCSC)

Fabiana Santos Lima (CTC/DCSC)

Francisco Costa, Gladis Helena da Silva

Harrysson Luiz da Silva

Janete Josina de Abreu

José Luiz Gonçalves da Silveira (CTC/DCSC)

Leandro Mondini (CTC/DCSC)

Maria Hermínia Schenkel

Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas

Noemi Janaína Gimenez Falcão (CTC/DCSC)

Pâmela do Vale Silva

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim
(CTC/DCSC)

Regina Panceri

Renann inácio Rita (CTC/DCSC)

Rodrigo Nery e Costa (CTC/DCSC)

Sarah Cartagena

Vanessa Scoz Oliveira (CTC/DCSC)



1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei N° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo N° 6, de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto n° 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto estadual n° 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, todos estes decretos estaduais foram



referendados pelos decretos municipais de números; 22/2020, 24/2020, 26/2020/30/2020, 59/2020 e 70/2020 e foi adequado sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas

presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga e, mesmo, ruptura, nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação; e) a taxa de mortalidade poder atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser, sempre, proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não



ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O município de Calmon-SC, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante as escolas dos diversos níveis de escolaridade e respectivas comunidades escolares/acadêmicas catarinenses (alunos, professores, funcionários e familiares de todos eles), elaborou o presente PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias do PLANO ESTADUAL DE CONTINGÊNCIA, e de Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O PLANCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentados deverão ser adaptados para cada situação Municipal (ou Regional) e para cada Escola e aplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do Plano de Contingência Estadual Escolar (PLACONESC-EST) obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

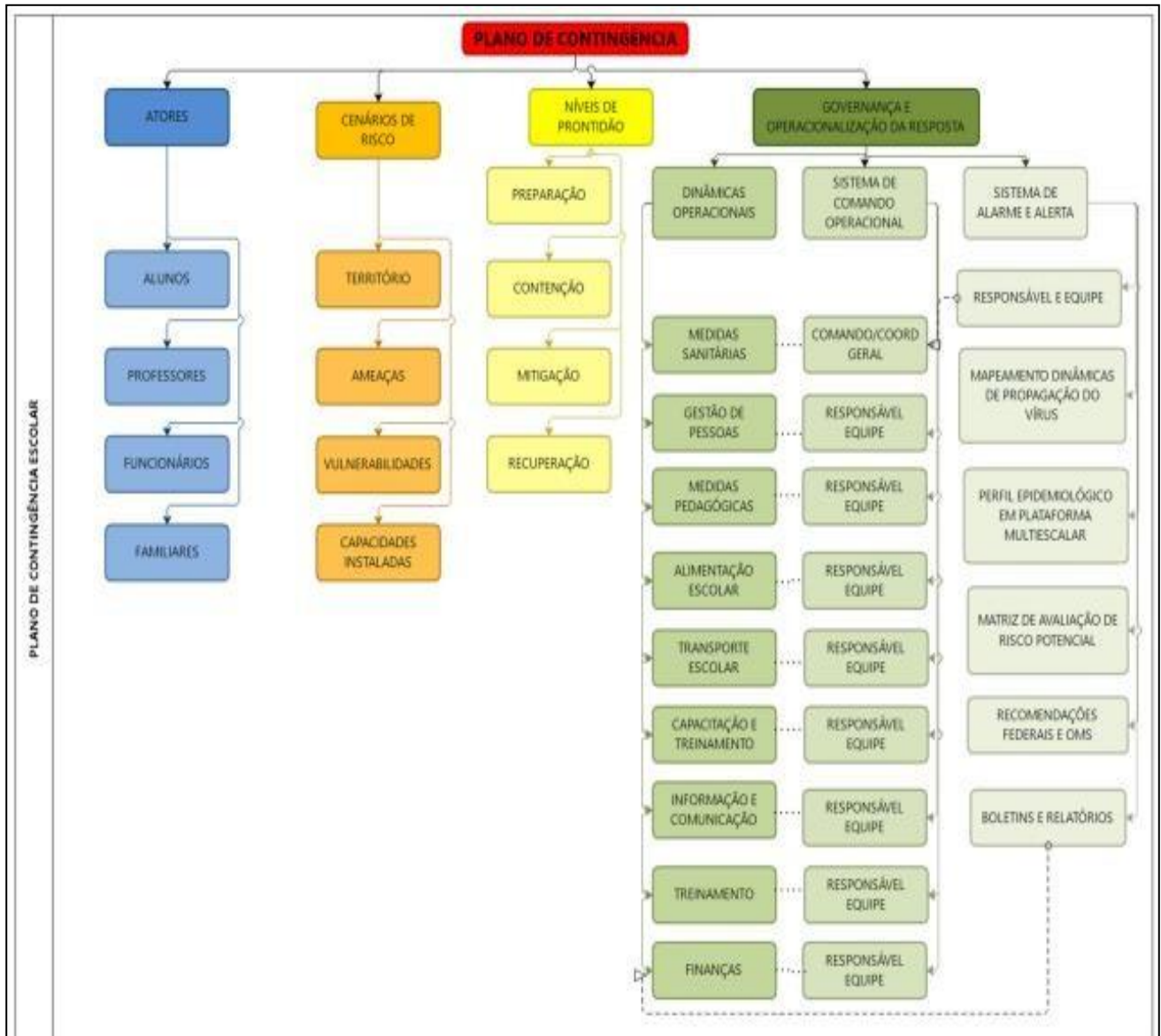


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: todos os alunos, de todos os níveis de ensino, respectivos professores, funcionários e familiares respectivos do Estado de Santa Catarina/do Município de Calmon-SC da região da AMARP.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança do sistema educativo no estado e no município, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação gerais para o enfrentamento da epidemia que, depois, deverão ser adaptadas a cada município/região e escola, enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários gerais de riscos dos estabelecimentos de ensino dos diversos graus de cada região/município (ameaças, nos territórios envolvidos, ameaças, vulnerabilidades e capacidades instaladas ou a instalar);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e elaborar os protocolos operacionais específicos, aplicáveis às diversas atividades escolares dos diversos níveis, cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer um Sistema de Comando Operacional que oriente, acompanhe, monitor e avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação em cada município/região e/ou escola, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Assegurar informação constante de boletins atualizados e outros materiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com regiões e com escolas da região e seus alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários e possíveis a serem mobilizados para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Planejar ações gerais de resposta/mitigação e recuperação, aplicáveis e adaptáveis pela generalidade dos estabelecimentos de ensino, com devidas adaptações, por eles promovidas;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Ajudar a gerir as regiões/municípios/escolas a lidar com eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando para que, de imediato, possam usufruir de todo o apoio necessário, evitando ou restringindo situações de contágio;

- Criar condições para que seja possível assegurar a continuidade da missão educativa das escolas de Educação Básica do município, estabelecendo recomendações sobre estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Contribuir para garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIO DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para o cenário de risco associado à ameaça da COVID 19, em todos os territórios educativos do estado/município/região e tomando em consideração as vulnerabilidades gerais possíveis de serem identificadas e as capacidades gerais instaladas/a instalar, a nível estadual/municipal/regional.

5.1. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Estamos considerando todos os territórios educativos dos diversos níveis e graus e suas inserções em territórios próximos e com territórios relacionados com circulação e transporte associados à atividade escolar.

O município de Calmon, possui 04 unidades escolares, sendo 01 Centro de educação Infantil, 02 unidades de ensino fundamental 01 (anos iniciais), sendo que destas uma oferece ensino em tempo integral e outra abrange também a Educação Infantil e uma unidade de ensino fundamental 02 (anos finais).

No que se refere ao número de estudantes e matrículas são 115 em creches, 142 em pré-escolas, 348 em séries Iniciais (de 1º ao 5º ano), 74 em anos finais (de 6º ao 9º ano) e 14 em Educação Especial.

Das escolas 100% ofertam alimentação, 100% água tratada, 50% faz coleta de lixo periódica.

Quanto ao número de servidores são 128 pessoas entre professores, servidores administrativos, serviços gerais, dentre outros.



5.2. AMEAÇA(s)

A **principal ameaça** a que o plano de contingência visa dar resposta é uma **ameaça biológica**, uma pandemia, mais exatamente, a **transmissão do vírus 2019-nCoV**, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a **COVID-19**.

A transmissão ocorre através de gotículas e micro gotículas de saliva e secreções nasais etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato: físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos; e/ou contato de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados. Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, originam morte. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe, ainda, nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis tão cedo. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos, suficientemente testados, embora alguns medicamentos, tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças, tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos comecem a ser testados.

Assim, a essa ameaça principal do vírus, em si, e da doença, por vezes mortal, que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas ameaças: a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira; b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que: a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica); b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo; c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde, são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco; d) seu impacto na situação econômica global e de cada país podem gerar uma forte crise; e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar; f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.3. Vulnerabilidades

Consideram-se como potencialmente gerais, as seguintes vulnerabilidades, às quais os municípios/regiões e escolas acrescentarão suas vulnerabilidades específicas:

a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional, ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente, os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento social, isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

d) existência de atores pertencendo a grupos de risco;

e) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

f) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

g) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet.

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

Considera-se, em geral, já instaladas as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Plano de contingência do Estado de Santa Catarina e inseridas as seguintes diretrizes.
- b) Articulação intersetorial com organizações representativas do município, criação de um Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- c) Expansão do processo e regionalização das ações por meio das coordenadorias regionais de educação, de saúde, de proteção e defesa civil, da Associação dos Municípios da AMARP.
- d) Utilização do espaço e da infraestrutura da Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Saúde
- e) Capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu âmbito específico de atuação e Sistema de Comando Operacional.

Capacidades a instalar

- a) Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;
- b) Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- c) Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- d) Realização de simulados de mesa (antes) com coordenadorias regionais e de campo (no início do retorno) nas unidades escolares;
- e) Melhoria progressiva das condições infraestruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
- f) Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- g) Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- h) Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
- i) Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança;
- j) Elaboração dos planos de contingência regionais e municipais, e das unidades escolares;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: **Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.**

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga o vírus e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em parte similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

7.1) o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;

7.2) o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Diretrizes, Dinâmicas e Ações Operacionais (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se, em seguida, indicadas.

1- DIRETRIZES SANITÁRIAS

Porquê	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Evitar a propagação do vírus	Quadro fixo da disposição dos alunos	Sala de aula	Retorno das aulas	Professor	Delimitando o espaço de cada aluno dentro da sala de aula, deixando cada aluno ciente do seu lugar fixo	Sem custo	Distanciamento social e conscientização dos alunos
Diminuir o risco do contágio	Redefinir o horário das aulas	Nas escolas municipais	Retorno das aulas	Equipe gestora e professores	Organizar para que as aulas de cada disciplina sejam em sequência	Sem custo	Diminuir o risco de contaminação



Diminuir risco de contágio	Suspender atividades fora do ambiente escolar	Ambientes externos	Enquanto perdurar a pandemia	Equipe gestora, docentes e demais profissionais da educação	Suspender temporariamente atividades fora do ambiente escolar	Sem custo	Evitar aglomeração
Evitar o contágio e propagação do vírus	Planejamento de aulas teóricas de educação física	Ambientes escolares municipais	Retorno das aulas	Professor (a) de educação física	Planejando novas estratégias nas aulas de ed. física sendo realizadas ao ar livre e adquirindo maior quantidade de materiais esportivos	Materiais esportivos diversos	Distanciamento social
Diminuir o contágio de alunos com deficiência	Estabelecer uma nova rotina aos alunos com deficiência visual e Transtorno do Espectro Autista	Nas escolas municipais	Durante o ano letivo	Equipe gestora e docentes	Informando as alterações na rotina	Sem custo	Adoção de uma rotina adequada para alunos autistas e com deficiência visual
Evitar a propagação do vírus	Evitar a disseminação do vírus	Nas escolas municipais	No retorno das aulas e enquanto perdurar a pandemia	Professores visitantes, alunos e demais profissionais	Informar quanto ao uso correto de máscaras, orientando professores para trocar a máscara a cada mudança de aula. Alunos, visitantes e demais funcionários para a troca	Aquisição de máscaras	Medidas de higiene pessoal

					da máscara a cada duas horas		
Evitar a disseminação do vírus	Adotar medidas de higiene pessoal evitando a propagação do vírus	Em todos os espaços escolares	Retorno das aulas presenciais	Toda a equipe escolar	Orientando os alunos e funcionários adquirindo materiais para higiene pessoal	-álcool em gel - sabonete líquido -Toalhas de papel -copos e pratos descartáveis	Medidas de higiene pessoal

Demarcar as áreas utilizadas	Readequar espaços físicos	Nas Instituições escolares	Antes do início das aulas	Direção e professores	Demarcar o piso com fitas no âmbito interno e externo, garantindo o fluxo de entrada e saída sem aglomerações. Nas aulas de Ed.física, cabe ao professor garantir o distanciamento dentro de suas atividades propostas.	Fitas adesivas S.M.E	Comunicar e orientar toda a comunidade escolar para cumprir as normas estabelecidas.
Informar sobre a Covid-19	Cartazes informativos	Nas instituições escolares	Antes do retorno das aulas e manter enquanto perdurar a pandemia	Secretaria de Educação e Escolas	Afixando cartazes em pontos visíveis para todos	Cartolinas Canetão e fitas adesivas	Informação sobre Covid-19
Servir o	Evitar o	Nas	Durante	Toda	Servindo	Sem	Evitar



lanche na sala de aula	uso do espaço comum	instituições escolares	o período letivo	equipe escolar	lanches na sala de aula, onde o espaço já está demarcado	custo	aglomeração
------------------------	---------------------	------------------------	------------------	----------------	--	-------	-------------

Escalonar horários	Escalonar o horário de intervalo e uso de bibliotecas e outros espaços quando necessário	Nas instituições escolares	A partir do início do ano letivo	Os alunos e professores	Será definido juntamente com os professores após verificar a quantidade de alunos que retornarão as escolas	Sem custo	Evitar aglomeração
Monitorar quanto a recepção nos horários principais	Restringir o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e visitantes nas escolas. No caso de o acesso ocorrer respeitar as regras sanitárias do local	Nas instituições escolares	A partir do início do ano	Comunidade escolar	Disponibilizar um monitor para receber nos principais horários de acesso a unidade escolar orientando sobre as regras	Atendente monitor	Evitar aglomeração
Propor medidas de prevenção	Assegurar que alunos e funcionários do grupo de risco, permaneçam em casa sem prejuízo de remuneração e acompanhamento das aulas	Nas instituições escolares	Enquanto durar a pandemia	Grupo de risco	Informar que não haverá prejuízo e que permanecerá em casa	Sem custo	Evitar aglomeração e danos à saúde

Propor medidas para evitar	Desativar o uso de bebedouros	Nas Instituições	Após o início das	Toda a equipe escolar	Orientar os alunos que	13 bebedouros	Evitar o contágio
----------------------------	-------------------------------	------------------	-------------------	-----------------------	------------------------	---------------	-------------------



contágio	s que permitam a ingestão de água diretamente	escolares	aulas		tragam seu recipiente com água e disponibilizar nas salas de aulas copos descartáveis e bebedouros que não haja contato com a boca localizados em pontos específicos	350 mil copos descartáveis	
Evitar a disseminação da doença	Aferir a temperatura na entrada da escola e transporte escolar	Nas instituições e transporte escolar	Durante o ano letivo enquanto durar a pandemia	Monitor	Cada monitor irá aferir a temperatura nas entradas da Unidade Escolar e Transporte	20 termômetros digitais infravermelho	Evitar contágio
Assegurar o conhecimento sobre as novas normas	Assegurar o conhecimento das mudanças realizadas nos espaços físicos e circulação social com deficiência	Nas instituições escolares	No ano letivo	Todos os funcionários	Através de orientação verbal aos alunos	Sem custo	Assegurar o conhecimento das mudanças no âmbito escolar

Orientar sobre os contatos	Orientar alunos, professores	Nas Instituições	Durante o ano letivo	Professores, alunos e	Através de orientações	Sem custo	Medidas de distanciamento
----------------------------	------------------------------	------------------	----------------------	-----------------------	------------------------	-----------	---------------------------



sociais	e demais funcionários a evitar comportamentos sociais e compartilhamento de materiais e objetos pessoais	escolares		demais funcionários			ento social
Garantir a higienização	Higienizar os estabelecimentos e todas as áreas antes da retomada das atividades e garantir a higienização dos materiais e equipamentos	Nas instituições e salas de aula	Antes da retomada das atividades presenciais e durante o ano letivo	Equipe de profissionais	Disponibilizar lixeiras com pedais, álcool em gel, máscaras e demais materiais de limpeza	Lixeira com pedal, álcool em gel, máscaras, papel toalha e luvas	Medidas de segurança
Orientar e dar suporte quanto a materiais necessários	Higienizar todas as superfícies, ambientes e materiais de uso comum	Em todas as instituições	Durante a permanência da pandemia	Equipe escolar	Disponibilizando orientações e materiais necessários	?	Medidas de higienização

Propiciar um ambiente arejado	Sempre que necessário utilizar álcool em gel 70% e disponibilizar materiais necessários para a higienização, com iluminação e ventilação natural em sala de aula	Nas instituições escolares	Durante a permanência da pandemia	Equipe escolar	Propiciando um ambiente arejado	?	Medidas de segurança
-------------------------------	--	----------------------------	-----------------------------------	----------------	---------------------------------	---	----------------------

Para assegurar	Capacitar os	Nas escolas	Enquanto	Trabalhadores	Através de reuniões e	Máscaras, luvas	Evitar contaminação
----------------	--------------	-------------	----------	---------------	-----------------------	-----------------	---------------------



<p>r a saúde de todos e evitar a propagação do vírus</p>	<p>trabalhadores, disponibilizar e exigir o uso dos EPIs e máscara apropriadas para realização das atividades</p>	<p>as</p>	<p>perdurar a pandemia</p>		<p> cursos e adquirindo os EPIs</p>	<p>e cursos</p>	<p>ção do Covid - 19</p>
<p>Prevenir o risco de contágio</p>	<p>Aferir a temperatura dos trabalhadores na entrada dos estabelecimentos</p>	<p>Nas escolas</p>	<p>Enquanto perdurar a pandemia</p>	<p>Trabalhadores</p>	<p>Aferir na entrada do estabelecimento</p>	<p>Termômetro infravermelho</p>	<p>Detectar possível contaminação</p>
<p>Evitar a disseminação da Covid-19</p>	<p>Manter a distância de 1,5 metros, se não houver como atender o distanciamento, colocar barreiras de proteção e protetor facial.</p>	<p>Nos locais de trabalho (escolas)</p>	<p>Enquanto perdurar a pandemia</p>	<p>Trabalhadores</p>	<p>Orientando a manter o distanciamento se necessário demarcando área com fitas, painéis de acrílico, etc.</p>	<p>Fitas para demarcação, cones, painéis de acrílico</p>	<p>Evitar contaminação</p>
<p>Possibilitar a higienização das mãos para evitar o contágio</p>	<p>Disponibilizar álcool 70% em pontos estratégicos do estabelecimento e orientar o uso</p>	<p>Nos locais de trabalho (escolas)</p>	<p>Enquanto perdurar a pandemia</p>	<p>Gestor</p>	<p>Colocar em bancadas o produto com descrição para uso</p>	<p>Álcool gel 70%</p>	<p>Prevenir contaminação</p>
<p>Para evitar aglomeração</p>	<p>Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 da</p>	<p>Nas escolas</p>	<p>Enquanto durar a pandemia</p>	<p>Gestor da unidade</p>	<p>Intercalar horários para refeições respeitando a capacidade</p>	<p>Sem custo</p>	<p>Evitar aglomerações</p>

	capacidade (por vez).						
Para evitar uma possível presença do vírus	Higienizar periodicamente com álcool 70% e/ou outras preparações antissépticas o ambiente de trabalho	Nos locais de trabalho (escolas)	Enquanto durar a pandemia e sempre que estiver utilizando o ambiente	Trabalhadores	Passando os produtos nas superfícies	Álcool e produtos limpeza	Evitar propagação do vírus
Para evitar uma presença do vírus no ambiente	Manter ventilados os postos de trabalho	Nos locais de trabalho (escolas)	Durante o período de trabalho	Trabalhadores	Deixando portas e janelas abertas quando possível	Sem custo	Evitar circulação do vírus
Garantir a não transmissão do Covid-19	Monitorar os trabalhadores, tomando as medidas necessárias se houver sintomas compatíveis com a Covid-19	Nas escolas	Enquanto perdurar a pandemia	Gestores, responsáveis pela Saúde	Através de observação, conversa e averiguação quando necessário	Sem custo	Segurança contra Covid-19
Prevenir a disseminação do vírus	Orientar e monitorar trabalhadores e alunos que apresentarem sintomas de Síndrome Gripal	Nas escolas	Enquanto durar a pandemia	Gestores e responsáveis da saúde	Orientar e/ou conduzir a um responsável de saúde	Sem custo	Segurança contra Covid-19
Evitar a propagação do vírus	Organizar nas escolas uma sala de isolamento, promovendo o isolamento de qualquer indivíduo (aluno e	Nas escolas	Enquanto perdurar a pandemia	Gestores e/ou profissional de saúde	Organizar uma sala afastada das demais (se possível) somente para essa atividade	Sem custo	Segurança contra Covid-19



	trabalhadore s) caso haja sintomas gripais						
Para atualizar dados da saúde do município e tomar medidas cabíveis	Notificar imediatamen te casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológi ca local	Nas escola s	Enquanto durar a pandemia	Gestores	Através de telefonema, e-mail e outros meios de informação, documentand o a notificação internamente com nome do indivíduo, sintomas, idade e telefone assinado pelo gestor	Sem custo	Seguranç a contra Covid-19
Para evitar a propagaç ão do vírus	Para os casos confirmados para Covid- 19, tanto alunos e trabalhadore s, é recomendáv el afastamento por 14 dias a contar do inicio dos sintomas, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomátic os por no mínimo 72 horas.	Nas escola s	Enquanto durar a pandemia	Indivíduos que apresentar em positivo para Covid-19	Através de atestado médico	Sem custo	Seguranç a contra Covid-19
Evitar a contamin ação	Para a(s) turma(s) do(s)	Nas escola s	Quando houver suspeitos	O gestor através da Secretaria	Quando notificado que há suspeitos,	Sem custo	Seguranç a no trabalho



	professor(es) ou aluno(s) suspeitos recomenda-se suspender as aulas por 7 dias ou até resultado negativo ou 14 dias se positivo		durante o período de aula e trabalho na Educação	de Educação	o gestor deverá comunicar a secretaria municipal de Educação e analisar a suspensão das aulas		contra Covid-19
Evitar a propagação do vírus	Para as turmas dos alunos que co-habitam ou tiveram outra forma de contato com pessoas com diagnósticos de infecção pelo COVID-19, suspender as aulas por 14 dias e cientificar os fatos para os responsáveis.	Nas escolas	Quando houver alunos que tiverem contato com infectado	Gestor através da Secretária Municipal de Educação	Quando notificado o gestor deverá comunicar a secretária Municipal de Educação e analisar a suspensão das aulas	Sem custo	Segurança contra Covid-19
Evitar possível contaminação	Garantir a notificação da rede de saúde do município de residência, no caso de trabalhadores e alunos que residem em outros municípios.	No município	Durante a pandemia quando houver trabalhadores e alunos que vierem residir no município	Responsáveis da Saúde e Gestor	Através da secretária de Saúde e com o próprio aluno/responsável ou trabalhador	Sem custo	Segurança contra o Covid-19
Manter dados atualizados	Manter registro atualizado do	No município	Quando houver trabalhadores ou	Gestor	Através de planilhas/anotações	Sem custo	Segurança contra Covid-19



	acompanha mento de todos os trabalhadore s e alunos afastados para isolamento por Covid-19		alunos afastados				
Assegurar que após possível contágio o profission al não tenha prejuízos financeiro s e alunos prejuízos intelectuai s e garantir o retorno do aluno á escola	Garantir, sem prejuízos de aprendizage m ou salarial, o retorno dos alunos ou trabalhadore s somente após a alta e a autorização da área da saúde e monitorar para evitar a evasão e abandono escolar.	Nas escolas	Quando houver afastame nto durante a pandemia	Secretária s do município, RH, Gestores e Professor es.	Notificando os responsáveis dos setores quando houver caso de suspeita e entrando em contato com o aluno caso não retorne pra escola na data de retorno	Sem custo	Seguranç a no trabalho

2. DIRETRIZES PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Porquê	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Evitar a propaga ção do vírus	Adequar o manual de boas práticas de manipula ção de alimentos e os procedim entos para o combate ao Covid- 19	Nas escolas municipai s	No retorno das aulas presencia is	Nutricionist a e equipe de alimentaçã o escolar	Reformuland o o manual de boas práticas de manipulação de alimentos	Sem custo	Evitar contágio
Impedir	Troca	Nas	Ao	Merendeir	Orientando	Compra	Evitar a



a disseminação da Covid-19	diária e exclusiva de uniformes para a manipulação de alimentos	cozinhas das escolas municipais	retorno das aulas presenciais	as	as merendeiras com as novas normas	de jalecos	contaminação através dos uniformes
Evitar a contaminação pelo vírus	Retirar a máscara somente na hora de alimentar-se	Nas escolas municipais	No retorno das aulas presenciais	Os alunos	Fazendo a orientação na hora da refeição	Sem custo	Evitar a contaminação na hora da refeição
Evitar a contaminação pelo vírus na entrega dos alimentos	Orientar os entregadores para que não entrem no local de manipulação de alimentos	Nas escolas municipais	No retorno das aulas presenciais	Merendeiras e gestores	Orientando os entregadores para tomar precauções na hora de entregar os alimentos	Sem custo	Evitar a contaminação da área de manipulação dos alimentos

Evitar a contaminação dos alimentos	Realizar treinamentos com os profissionais envolvidos nos processos de alimentação	Nas escolas municipais	No início do ano letivo	Nutricionista e gestores	Fazendo uma capacitação com os profissionais	Sem custo	Evitar a contaminação desde o recebimento até a distribuição dos alimentos
Evitar a contaminação através de mesas, cadeiras e utensílios	Fazer a limpeza das mesas, cadeiras, bancos e similares a cada uso	Nos refeitórios das escolas	No retorno das aulas presenciais	Serventes	Antes das refeições e após cada turma lanchar	Sem custo	Evitar a contaminação do alimento pronto



Evitar a contaminação através dos alimentos	Orientar os trabalhadores e alunos a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios	Nas escolas municipais	No retorno das aulas presenciais	Nutricionista e funcionários da escola	Na capacitação dos funcionários através das redes sociais, cartazes e folhetos	Folhetos e cartazes	Evitar a contaminação dos alimentos
---	--	------------------------	----------------------------------	--	--	---------------------	-------------------------------------

3.DIRETRIZES PARA O TRANSPORTE ESCOLAR

Porquê	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Limitar quanto a lotação	Limitar e controlar a lotação máxima	Veículos de transporte escolar	Na volta as aulas presenciais	Todos os ocupantes do Transporte escolar	Intervalando os acentos dos bancos	Sem custo	Medidas gerais do transporte escolar
Disponibilizar o distanciamento dos ocupantes do veículo	Disponibilizar monitor para organizar entrada e saída de alunos	Em todos os veículos do espaço escolar	Na volta as aulas	Monitor e motoristas	Garantindo o distanciamento entre os ocupantes	Monitor Motorista e atendentes	Medidas gerais do transporte escolar
Higienizar os veículos do transporte	Garantir em todos os transportes escolares a higienização dos veículos antes, durante e depois do percurso, assim como manter as janelas abertas facilitando	Nos transportes escolares	Durante o período de pandemia	Secretaria de educação, gestores, monitores e motoristas	Disponibilizando um monitor e produtos para a higienização como máscaras e cartazes com etiquetas nos bancos	Monitor, atendente, motorista, termômetro e produtos de higiene	Evitar a disseminação do vírus



	a ventilação do ambiente						
--	--------------------------	--	--	--	--	--	--

Evitar propagação da Covid-19	Permitir a permanência nos veículos escolares somente estudantes e/ou trabalhadores das escolas portando máscaras	No transporte escolar	Durante a pandemia	Usuários do transporte escolar	Proibindo o carona	Encartes	Evitar que o vírus se propague
Organizar a chegada e saída	Organizar e orientar o embarque e desembarque dos estudantes	Nas instituições escolares	Durante a pandemia	Gestor, monitor e motorista	Através da ordem da chegada	Sem custo	Evitar aglomerações
Capacitar os profissionais do transporte escolar	Capacitar os trabalhadores do transporte escolar quanto à forma adequada e usos dos equipamentos sanitários	Na rede municipal	Antes do retorno das aulas presenciais	Secretaria da Saúde	Palestras e orientações	Palestras/Saúde	Medidas de prevenção
Evitar disseminação do vírus	No caso de identificar febre ao aferir o aluno não poderá entrar no veículo	Antes de embarcar no veículo	Enquanto permanecer a pandemia	O estudante	Através da aferição da temperatura	Termômetro	Evitar a disseminação do vírus

	escolar e acompanha do dos pais deverá procurar a vigilância epidemiológica						
Fiscalizar ações diariamente	Promover a ação e operações que intensifiquem a fiscalização dos órgãos de fiscalização municipal	Em todas as instituições e transporte escolar	Durante o ano letivo	Gestores, Secretaria da Saúde e Secretaria da Educação	Fiscalizando diariamente	Secretaria da Saúde e Secretaria da Educação	Medidas de segurança

4.DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Porquê	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Assegurar o acesso e permanência na Educação Básica	Garantir o desenvolvimento e desempenho de todos os estudantes mesmo em tempos de pandemia	Em todas as escolas municipais	No retorno das aulas presenciais e início do ano letivo	Administração Municipal, Secretaria Municipal de Educação, direção das escolas, docentes e toda a comunidade escolar	Cumprindo todas as normas sanitárias exigidas e garantindo o direito de aprendizagem	Aquisição de materiais escolares, didáticos, sanitários e tecnológicos	Cumprimento das normas legais exigidas
Garantir a integridade da saúde dos estudantes que apresentam alguma	Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno	Nas unidades escolares municipais	Antes do início do ano letivo	Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Secretaria da Saúde	Recolher dados em parceria com a secretaria da Saúde	Sem custo	Não expor estudantes que estão no grupo de risco



morbidade							
Dar condições de igualdade a todos os estudantes	Realizar mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso as atividades presenciais durante o período da pandemia, e aqueles que por algum outro motivo não realizaram as atividades	Nas escolas municipais	No início do ano letivo	Secretaria Municipal de Educação, Equipe pedagógica, gestores e docentes	Através de registros e avaliações realizadas pelos professores no ano de 2020	Sem custo	Promover a equidade
Dar condições de igualdade e qualidade de ensino e aprendizagem a todos os estudantes	Realizar busca ativa dos estudantes que não retornaram para as atividades presenciais	Em toda a comunidade escolar	No retorno das aulas	Gestores, secretários escolares e conselho tutelar	Observando a frequência e a realização das atividades	Sem custo	Estabelecer contato entre escola e família
Garantir que todos os estudantes tenham as mesmas condições de aprendizagem	Estratégias de Apoio Pedagógico	Nas escolas municipais	No retorno das aulas presenciais	Gestores e docentes	Oferecendo reforço escolar	Contratação de professores, Merenda escolar e materiais complementares	Garantir estratégias de ensino complementar
Garantir o uso de novas ferramentas de ensino	Ampliar o acesso à internet, dispositivos eletrônicos	Em todas as unidades escolares	No início do ano letivo	Administração Municipal e Secretaria Municipal	Aquisição de aparelhos eletrônicos de informática	- Compra de computadores; - Instalação de internet	Implantação das TICs



	e infraestrutura adequada às TICs (Tecnologia de informação e Comunicação)			de Educação	o e comunicação	entre outros	
--	--	--	--	-------------	-----------------	--------------	--

Evitar o risco de contágio	Retorno gradual e adaptado por etapas ou níveis	Nas escolas municipais	No início do ano letivo	Secretaria Municipal de Educação	Estabelecendo o planejamento organizacional e pedagógico adaptativo	Sem custo	Planejamento pedagógico
Promover assistência	Prever apoio psicossocial à estudantes, familiares e profissionais da educação	Em toda a comunidade escolar	No decorrer do ano letivo	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria de Saúde e Assistência Social	Através de palestras de atendimento individualizado e acompanhamento familiar	Contratação de um psicólogo, Contratação de assistente social através da secretaria de educação	Acompanhamento de profissionais capacitados
Garantir a carga horária anual	Garantir a validação das atividades não presenciais	Nas unidades escolares municipais	Enquanto perdurar a pandemia	Conselho Municipal de Educação e Secretaria de Educação	Seguindo as deliberações do Conselho Nacional de Educação e do Ministério da Educação	Sem custo	Cumprimento da carga horária anual

Garantir a carga horária	Reestruturar o calendário	Nas escolas municipais	Antes do início	Gestores, docentes e	Elaborando e adequando o calendário	Sem custo	Cumprimento do calendário
--------------------------	---------------------------	------------------------	-----------------	----------------------	-------------------------------------	-----------	---------------------------



anual	escolar envolvendo a comunidade e observando as diretrizes sanitárias	ais	do ano letivo	comunidade	escolar às novas Diretrizes Sanitárias		escolar
Assegurar que a avaliação formativa dê ênfase tanto a aspectos quantitativos quanto qualitativos	Elaborar instrumentos de avaliação	Nas unidades escolares	Antes do início do ano letivo	Secretaria Municipal de Educação, gestores e docentes	Elaborando novos instrumentos de avaliação	Sem custo	Instrumentos avaliativos
Garantir que os estudantes tenham uma visão global dos conteúdos	Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar	Nas escolas municipais	No retorno das aulas	Gestores e docentes	Elaborando planejamento interdisciplinares	Capacitação dos docentes sobre o assunto	Planejamento escolar
Adequar as novas Diretrizes Sanitárias	Adequar o PPP ao contexto vigente	Nas unidades escolares municipais	No início do ano letivo	Toda a comunidade escolar	Através de estudo para adequações e da gestão democrática	Sem custo	Adequação do PPP

5. DIRETRIZES PARA GESTÃO DE PESSOAS

Porquê	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Prevenir a Covid-19	Acompanhamento das condições de saúde	Nas unidades escolares municipais	Enquanto perdurar a pandemia	Secretaria Municipal de Educação	Reforçando as medidas de prevenção	Sem custo	Prevenção



			ia	o, Secretari a Municipal de Saúde, gestores e comunidade escolar			
Evitar a propagação do vírus em pessoas do grupo de risco	Mapeamento do grupo de risco	Comunidade escolar	Retorno das atividades presenciais	Secretaria da Educação, Saúde e comunidade escolar	Fazendo pesquisa em parceria com a Secretaria da saúde	Sem custo	Prevenção
Prevenir a disseminação do vírus	Organização do trabalho	Nas escolas municipais	No início do ano letivo	Comunidade escolar	Reorganização dos horários de trabalho	Contratação de servidores substitutos	Prevenção
Prevenir a propagação do vírus	Formação, treinamentos e simulados	Nas escolas municipais	Durante o ano letivo	Toda a comunidade escolar	Capacitar a comunidade escolar e oportunizar formações e treinamentos para os planos de contingência e protocolos escolares	Capacitação e formação para a comunidade escolar	Prevenção
Promover o apoio psicossocial	Acolhimento e acompanhamento psicossocial	Nas escolas municipais	Durante o ano letivo	Comunidade escolar	Promover campanhas motivacionais constantes com toda a comunidade e escolar	Contratação de profissionais da área	Prevenção

6.DIRETRIZES DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO



Porquê	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Porque a comunicação desempenha um papel importante entre escola e comunidade	Quais serão as medidas de prevenção adotadas diante de todas as diretrizes	Escola; famílias; comércio e comunidade e em geral	Enquanto perdurar a pandemia	Alunos, pais, famílias e comunidade e em geral	Verbal através de rádio, redes sociais, cartazes e panfletos	Cartazes e panfletos	Divulgação do retorno das aulas

Garantir a segurança e pedagógica de todo o público alvo	Disponibilizar fontes de recursos e valores para a aquisição de produtos necessários	Educação	Início do ano letivo	Secretaria Municipal da Educação e setor de licitação e Finanças	Encaminhando as solicitações ao departamento de compras	?	De acordo com as diretrizes
Disponibilizar equipamentos	Disponibilizar EPIs e EPCs	Secretaria de Educação	Início do ano letivo	Secretaria de Educação e Setor de Licitações e Finanças	Encaminhando as solicitações ao departamento de compras	EPIs: luvas, máscaras, aventais e viseiras. EPCs: Termômetro, Lixeiras com tampas e pedal, dispensador de álcool e tapetes sanitários	De acordo com as diretrizes
Disponibilizar materiais	Disponibilização de álcool em gel 70%	Unidades escolares	Início do ano letivo	SME e setor de licitações e finanças	Encaminhando as solicitações ao departamento de compras	?	De acordo com as diretrizes



Informar toda a comunidade	Formações a todo público envolvido	Escolas municipais	Antes da retomada das aulas	Órgãos da vigilância sanitária e SME	Via meet, auditórios e espaços adequados	Sem custo	De acordo com as diretrizes
----------------------------	------------------------------------	--------------------	-----------------------------	--------------------------------------	--	-----------	-----------------------------

Adequação de normas preventivas para motoristas e usuários	Adequação nos veículos de transporte escolar	Veículos escolares	Início do ano letivo	Motoristas e monitores	Na trajetória da rota com monitores controlando a higienização e ocupação	?	De acordo com as diretrizes
Garantir o transporte escolar	Transporte escolar de acordo com as diretrizes	No município	Retomada das atividades	SME	Observando o mapa de risco	?	De acordo com as diretrizes
Garantir quantidade e de profissionais	Garantir a quantidade e de profissionais necessários para a demanda	Secretaria de Educação	Retomada das aulas	Equipe administrativa	Através do departamento pessoal	?	De acordo com as diretrizes
Adequar espaços e utensílios	Garantir a adequação de espaços e utensílios para o momento de avaliação	Unidade escolar	Retorno das aulas	Gestão escolar	Organização dos espaços. Disponibilidade de utensílios individuais aos educandos	?	De acordo com as diretrizes

7.DIRETRIZES GERAIS PARA A CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS

Porquê	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
--------	-------	------	--------	------	------	--------------	-----------



Medida de capacitação e treinamento	Capacitar todas as equipes responsáveis para monitoramento da disseminação do Covid-19 juntamente com a comunidade escolar	A distância e nas unidades escolares	Antes da elaboração dos planos	Secretaria de Educação	Através de lives e redes sociais em geral	Sem custo	Capacitação
Treinamento	Treinar as comissões escolares para a fiscalização dos regimentos e diretrizes aplicáveis	Nas unidades escolares	Imediatamente	Secretaria da Educação	Através de treinamento e orientação	Sem custo	Treinamento e orientação
Medidas de capacitação e treinamento	Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola. Sendo divididos em 03 (três) grupos: DE RISCO, SUSPEITOS, CONFIRMADOS.	Nas unidades escolares	Imediatamente	Servidores habilitados da Secretária da Saúde	Através de palestras e folders	Sem custo	



Medidas de capacitação e treinamento	Capacitar e treinar servidores e alunos como proceder ao se deparar com alguém com sintomas de Covid.	Nas unidades escolares	Imediatamente	Servidores habilitados da Secretária da Saúde	Vídeos e palestras	Sem custo	
Medidas de capacitação e treinamento	Realizar a capacitação dos envolvidos na alimentação escolar, seguindo os procedimentos da vigilância sanitária e do plano de contingência.	Nas unidades escolares	Imediatamente	Nutricionista e Vigilância Sanitária.	Orientação e treinamentos	Sem custo	
Medidas de capacitação e treinamento	Capacitar professores, educadores e a equipe pedagógica para novas estratégias que garante acesso e aprendizagem dos estudantes adequando as	Nas unidades escolares	Contínuo	Secretaria da Educação com parcerias.	Através de Web e treinamentos	Sem custo	



	novas estratégias juntamente com a BNCC.						
Medidas de capacitação e treinamento	Fazer um trabalho em rede para que todos estejam cientes e fiquem em alerta caso necessite.	Nas unidades escolares	Conforme necessário	Secretaria da Educação, Saúde e parceiros.	Através do WhatsApp	Sem custo	
Medidas de capacitação e treinamento	Garantir que toda a comunidade de escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais.	Nas unidades escolares	Antes da retomada das aulas	Secretaria da Educação	Palestras e lives	Sem custo	

8.DIRETRIZES PARA FINANÇAS

Porquê	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Garantir a segurança sanitária	Disponibilizar fontes de recursos e valores para aquisição de materiais e	Educação	No início do ano letivo	Secretaria Municipal de Educação e setor de licitação e	Encaminhando as solicitações ao departamento de		De acordo com as diretrizes



pedagógica de todo o público alvo.	produtos necessários			finanças	compras		
Garantir a segurança sanitária e pedagógica de todo o público alvo	Disponibilizar EPIs e EPCs	Secretaria de educação	Início do ano letivo	Secretaria de Educação e setor de licitações e finanças	Encaminhando as solicitações ao departamento de compras	EPIs: luvas, máscaras, aventais e viseiras. EPCs: termômetros, lixeiras com tampas e pedal, dispensador de álcool e tapetes sanitizantes.	De acordo com as diretrizes
Garantir a segurança sanitária e pedagógica de todo o público alvo	Disponibilização de álcool em gel e líquido 70%	Unidades escolares	Início do ano letivo	SME e setor de licitações e finanças	Encaminhando as solicitações aos departamentos de compras		De acordo com as diretrizes
Garantir a segurança sanitária e pedagógica de todo o público alvo	Formação a todo público envolvido	Escolas Municipais	Antes da retomada das aulas	Órgãos de vigilância sanitária e SME	Via meet, auditórios e espaços adequados	Sem custo	De acordo com as diretrizes
Garantir a segurança sanitária e pedagógica de todo o público alvo	Adequação de normas preventivas para motoristas e usuários	Nos veículos de transporte escolar	Início do ano letivo	Motoristas e monitores	Na trajetória da rota com monitores controlando a higienização		De acordo com as diretrizes



pedagógica de todo o público alvo					o e ocupação		
Garantir a segurança sanitária e pedagógica de todo o público alvo	Garantir o transporte escolar de acordo com as diretrizes	De acordo com o mapa de risco	SME	Observando o mapa de risco			De acordo com as diretrizes
Garantir a segurança sanitária e pedagógica de todo o público alvo	Garantir a quantidade de profissionais necessárias para a demanda	Secretaria da Educação	Retomada das aulas	Equipe Administrativa	Através do departamento pessoal		De acordo com as diretrizes



7.2. SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL

O Estado de Santa Catarina/A Região da AMARP/o Município de Calmon adota para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.

DINÂMICAS DO TRANSPORTE	
RESPONSÁVEL	TELEFONE
João Edson Maciel	(49) 99548475
Valmir Sutil	(49) 999208374

DINÂMICAS DE MEDIDAS SANITÁRIAS	
RESPONSÁVEL	TELEFONE
José Travisani	(49) 998286026
Andreia Serafini	(49) 998333081

DINÂMICAS DE ALIMENTAÇÃO	
RESPONSÁVEL	TELEFONE
Melany Thais Schena	(49) 999048175

DINÂMICAS DE FINANÇAS	
RESPONSÁVEL	TELEFONE
Marilene Boff	(49) 999096105
Marceli Vezaro	(49) 999543555

DINÂMICAS DE GESTÃO	
RESPONSÁVEL	TELEFONE
Ivan Paim	(49) 998126035
Teresinha Bernardi	(49) 999099288
Patricia Ribeiro	(49) 999019629
Marli Kercher	(49) 998282344



DINÂMICAS DE TREINAMENTO

RESPONSÁVEL	TELEFONE
--------------------	-----------------

A cargo da Secretaria Municipal de Educação	
--	--

DINÂMICAS PEDAGÓGICAS

RESPONSÁVEL	TELEFONE
--------------------	-----------------

Samara de Almeida	(49) 999370792
--------------------------	-----------------------

Ana Paula dos Santos	(49) 999451916
-----------------------------	-----------------------

Santa Celoni Bandeira	(49) 998009958
------------------------------	-----------------------

DINÂMICAS DE COMUNICAÇÃO

RESPONSÁVEL	TELEFONE
--------------------	-----------------

Marcio Fragoso	(49) 999645992
-----------------------	-----------------------

7.3. SISTEMA DE ALERTA E ALARME

7.3.1. O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

- a) o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
- b) o perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
- c) a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).

Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:

- a) indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- b) boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
- c) simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas em regiões/municípios/escolas.



7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO.

Os registros diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do anexo 2.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade BIMESTRAL serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado anexo 3.

Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

**ANEXO 1
MODELO BOLETIM**

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE Nº _____

DIA: ____/____/____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

ANEXO 2
MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none">- Professores envolvidos:- Servidores envolvidos:- Estudantes envolvidos:- Atendimentos realizados com professores:- Atendimentos realizados com servidores:- Atendimentos realizados com estudantes:- Atendimentos realizados com familiares:	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none">- Quantidade de álcool gel- Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- Quantidade de refeições servidas- Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none">- Quantidade de alunos transportados- Quantidade de motoristas mobilizados- Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none">- Quantidade de atividades desenvolvidas- Quantidade de material produzido- Quantidade de equipamentos utilizados- Quantidade de horas presenciais- Quantidade de horas ensino híbrido- Quantidade de alunos presenciais- Quantidade de alunos em ensino híbrido- Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- Quantidade de treinamentos oferecidos- Quantidade de professores capacitados- Quantidade de servidores em simulados- Quantidade de horas de capacitação ofertadas- % de aproveitamento das capacitações ofertadas- Quantidade de certificados- Quantidade de material elaborado	

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

4 – SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

5 – FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:
